



Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

## **Bibliotecários: planejar, organizar, conectar e realizar**

*Librarians: Planning, Organizing, Connecting, and Implementing*

**Paula Regina Ventura Amorim Goncalvez** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Ana Maria da Silva Bichara** – Biblioteca Pública de Domingos Martins

**Louise Storni Vasconcelos de Abreu** – Prefeitura de Aracruz/ES

**Resumo:** Com o objetivo de ampliar o repertório dos bibliotecários para o atendimento da população em situação de vulnerabilidade, o projeto de extensão “Bibliotecários: planejar, organizar, conectar e realizar” ofereceu vivências práticas para o planejamento e a organização de atividades a serem realizadas em bibliotecas públicas e/ou escolares nos municípios de Aracruz, Domingos Martins e Pinheiros, no Estado do Espírito Santo. Visando à interação com os usuários e à realização de eventos voltados para atender às necessidades de inclusão e acolhimento no ambiente biblioteconômico, teve como norte a Agenda 2030 e os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis na avaliação do papel social das bibliotecas.

**Palavras-chave:** informação e sociedade; bibliotecários e sociedade; bibliotecas públicas; extensão universitária.

**Abstract:** With the aim of expanding the repertoire of librarians to better serve populations in vulnerable situations, the extension project "Librarians: Planning, Organizing, Connecting, and Implementing" offered practical experiences for the planning and organization of activities to be carried out in public and/or school libraries in the municipalities of Aracruz, Domingos Martins, and Pinheiros in the state of Espírito Santo. Focusing on user interaction and the implementation of events designed to meet inclusion and support needs within the bibliothecultural environment, the project was guided by the 2030 Agenda and its Sustainable Development Goals in evaluating the social role of libraries.

**Keywords:** Information and Society. Librarians and Society. Public libraries. University Extension.

## 1 INTRODUÇÃO

As universidades brasileiras estão pautadas no tripé ensino, pesquisa, extensão, conforme consta na Constituição Federal de 1988. No entanto, no ensino superior a distância, esse tripé acontece de forma esporádica, tendo em vista as dificuldades enfrentadas por professores do curso que são externos à universidade, a distância dos polos e a concentração de projetos da área no entorno da universidade.

Segundo apontamentos de Ferreira (2012), um dos fatores que limitam as bibliotecas de atuarem em ações de extensão está no fato de elas aparecerem apenas como elementos de apoio nos regimentos institucionais. Por isso é preciso ter clareza de que cada biblioteca apresenta uma realidade particular, com estruturas hierárquicas, bem como a cultura organizacional que a cerca. Isso implica a capacidade de as bibliotecas se envolverem com projetos de extensão. Observa-se que a maioria das bibliotecas atendem a demandas internas da instituição e, por limitações financeiras e de equipe, não ultrapassam a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, o texto aborda a experiência da pesquisa de extensão realizada em três polos do Curso de Biblioteconomia no formato a distância (EaD) da Universidade Federal do Espírito Santo.

Importante destacar que, a partir do ano de 2021, o Curso de Biblioteconomia no modelo EaD é ofertado em 18 polos, ou seja, está em 18 cidades do interior do Estado, com um universo de 210 alunos em oferta única do curso. Os três polos para implementação do projeto de extensão foram eleitos a partir do interesse das tutoras e dos coordenadores em sua participação.

Tendo em vista a compreensão do papel da universidade pública e a pertinência de a biblioteca ultrapassar os seus muros, o bibliotecário realmente assumirá seu papel político e, a partir de ações contundentes, buscará cumprir parte ou todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) preconizados pela Agenda 2030.

A proposta da Organização das Nações Unidas (ONU), sob o lema “Não deixar ninguém para trás”, objetiva formalizar o apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que, até 2030, todas as pessoas desfrutem de uma vida digna, com paz e prosperidade (Nações Unidas, 2015).

Nesse cenário, este projeto buscou lançar olhares na atuação do bibliotecário, ampliando seu repertório quanto ao uso das bibliotecas públicas e escolares, dando subsídios para os alunos em formação.

O projeto justifica-se por descrever e identificar o trabalho dos estudantes e dos bibliotecários, por meio do planejamento, organização, execução e produção de momentos culturais com a comunidade que se encontra ao seu entorno.

Assim, buscou-se, na Agenda 2030, o atendimento inclusivo e eficiente da sociedade, conforme estabelecido no documento da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) (2017), em seu Objetivo 10, que diz respeito à redução das desigualdades dentro dos países. Entre eles, as bibliotecas se configuram como locais que podem oferecer espaços neutros que permitam o aprendizado para todos, inclusive para marginalizados, minorias, povos indígenas, pessoas com deficiência, proporcionando acesso equitativo à informação e também promovendo a inclusão social, política e econômica.

As atividades foram realizadas na Biblioteca Municipal Argentina Lopes Tristão, na cidade de Domingos Martins/ES, localizada na região sudoeste serrana do Estado, a 42km da capital capixaba, Vitória. Sua população foi estimada em 33.120 habitantes em 2021.

Como é uma região turística, possui um significativo patrimônio natural e cultural e oferece uma experiência única de contato com a natureza e tradições populares. A biblioteca atende atualmente, em média, a 1.250 pessoas ao mês, majoritariamente jovens com idade média de 16 anos. Além do português, o acervo da biblioteca é composto por itens em inglês, francês, italiano e também por obras especiais em língua alemã e pomerana.

O projeto aconteceu ainda na Biblioteca do Polo do Aracruz/ES, localizado na região central do Estado. Sua população foi estimada em 104.942 habitantes em 2021, e também na Biblioteca do Polo de Pinheiros, ao norte do Estado, com população estimada em 23.915 habitantes em 2022.

## **2 MÉTODO DA PESQUISA**

Trata-se de um relato de experiência de ações do projeto de extensão desenvolvido no âmbito dos Polos de Ensino a Distância nas cidades de Aracruz, Domingos Martins e Pinheiros no Estado do Espírito Santo onde o curso é ofertado.

Tendo como título: “Bibliotecários: Planejar, Organizar, Conectar e Realizar”, o projeto foi desenvolvido com bibliotecários, estudantes de Biblioteconomia, professores, funcionários da rede municipal e estadual e comunidade em geral. Teve como objetivo ampliar o repertório dos bibliotecários para o atendimento da população em situação de vulnerabilidade.

Para a realização do projeto, foram feitas reuniões bimensais nas quais eram apresentadas as atividades e discutidas as que haviam sido realizadas. Assim foram propostas a criação do Cine Clube, do Clube do Livro, atividades na biblioteca pública, atividades em bibliotecas escolares, contação e escuta de histórias e atividades de curadoria de eventos.

Todas atividades desenvolvidas no projeto estiveram pautadas na Agenda 2030 da ONU e em seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

## **3 RESULTADOS DE DISCUSSÕES**

A apresentação do projeto foi feita em reunião via Google Meet. Os participantes se apresentaram e a bibliotecária Ana Maria Silva Bichara proferiu a palestra a “Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)”. Essa abordagem desempenhou um papel fundamental na promoção e na concretização dos direitos humanos, buscando equilibrar as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. O evento foi significativo, pois não apenas aprofundou, como também ressaltou a importância da participação em iniciativas desse tipo.

Eventos como esse oferecem a estudantes e bibliotecários a oportunidade de desenvolver competências essenciais, como o planejamento, a organização, a comunicação e o trabalho em equipe. Essas competências são fundamentais tanto para a sua formação acadêmica quanto para a vida profissional, preparando-os para o enfrentamento de desafios futuros e contribuindo para formação de cidadãos ativos e conscientes.

Durante a apresentação, também foram abordadas questões relacionadas com a avaliação do papel social das bibliotecas, enfatizando a responsabilidade coletiva na implementação das ODS e nas ações destinadas à promoção dos direitos humanos.

A partir do conhecimento e do entendimento do que é a Agenda 2030, foram feitas reuniões nos polos para que questões fossem levantadas e discutidas sobre o papel da biblioteca, o que realmente importava e era urgente para os municípios onde a biblioteca estava localizada e com isso avaliar seu papel social.

A partir do primeiro encontro, foram criados os Cineclubes, os Clube de Leituras e os Grupos de Trabalho para Atividades Educativas Culturais. Ficou estabelecido que os filmes seriam apresentados nos polos e qualquer pessoa da comunidade interessada poderia participar. Os integrantes escolheriam a ordem dos filmes em consenso em cada polo, qualquer atividade seria discutida com as responsáveis e sempre a tomada de decisões deveria ser feita pela maioria dos participantes.

Um dos filmes apresentado foi: “The Public” (2018), que se passa em uma biblioteca pública, nos Estados Unidos, onde muitos usuários são sem-teto e pessoas com problemas mentais. Quando um inverno muito severo começa a causar mortes por hipotermia nas ruas, os funcionários da biblioteca decidem transformá-la em um abrigo emergencial. Outros filmes também foram exibidos: “Fahrenheit 451” (Versão 1966), “No despertar da tormenta” (Versão 1956) e “O nome da rosa” (1986).

Para o Clube do Livro, foi eleito como livro de trabalho: “A biblioteca mágica de Bibbi Bokken”, do escritor Jostein Gaarder.

Os participantes do projeto, após o entendimento da Agenda 2030, iniciaram uma pesquisa de campo para avaliar o papel social da biblioteca. Nesse sentido, os filmes muito contribuíram para que sempre voltassem à avaliação do papel social da biblioteca, além de estimular a criatividade do bibliotecário para atrair a comunidade e atender à população em situação de vulnerabilidade, fomentando a potencialização do papel social das bibliotecas na comunidade.

Ficou acordado que os filmes seriam exibidos aos sábados pela manhã, por ser dia e horário de melhor disponibilidade para os estudantes da graduação a distância, visto que a maioria trabalha durante a semana em horário comercial e utiliza a noite para estudar e realizar as provas do curso.

A comunicação era realizada pelas tutoras a partir de enquete por um aplicativo de comunicação sobre os dias com melhor disponibilidade entre os estudantes e participantes externos.

Após a exibição do filme, os estudantes se reuniram para debater sobre os principais pontos observados e depois escreveram um relatório com os resultados dessas discussões.

O primeiro filme exibido no Polo de Pinheiro e no Polo de Aracruz foi “O despertar da tormenta”. Dentre os motivos para a escolha do filme, considerou-se o fato de tratar da questão de proibição/censura de livros.

Em conversa sobre a temática do filme com os estudantes, esse tema estava em evidência devido à proibição do livro “O avesso da pele”, de Jeferson Tenório. A proibição ocorreu depois de denúncias de que o material continha termos inadequados para menores de dezoito anos.

O filme também trata de questões polêmicas, como o comunismo, assunto em discussão na época em que foi produzido. De acordo com os estudantes, esse tema também está em “alta” em dias atuais no nosso país por causa da polarização política da esquerda e da direita.

Além disso, os participantes também pontuaram a importância do papel do bibliotecário e da biblioteca para o incentivo à leitura das pessoas, principalmente das crianças.

Ao associar o filme com à sociedade brasileira, confirmou-se que algumas instituições escolares ainda prezam muito pelo incentivo à leitura com a atuação de bibliotecários e auxiliares de biblioteca que fazem excelentes trabalhos com os estudantes. No entanto, temos certa dificuldade em sermos referência de leitura, em uma sociedade extremamente digital e com eletrônicos que dão respostas rápidas.

Os participantes ainda levantaram questões, como a falta de bibliotecas nas escolas de ensino fundamental e médio do Estado do Espírito Santo. Nesse momento, afirmaram que esse fato dificultou muito na realização dos estágios obrigatórios, pois também não tinham profissionais da área para auxiliar na prática de suas ações como futuros bibliotecários. Também se reportaram à Lei nº 12.244, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino básico no país, e à Lei nº 14.836, de 2024, pela qual a biblioteca escolar passa a ser considerada como

equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo. Na cidade de Pinheiros, não há biblioteca pública e nenhum bibliotecário atuando formalmente na cidade.

O segundo filme exibido, tanto nos Polos de Aracruz, quanto Pinheiros, foi o “Fahrenheit 451”. O primeiro ponto destacado pelos estudantes de Aracruz foi o fato de se tratar de uma sociedade diatópica, ou seja, os bombeiros, que têm a função de apagar o fogo, incendiavam os livros. Os participantes do projeto salientaram que o nome do filme remete à temperatura em que o papel queima.

Nos debates, alguns pontos levantados foram a sociedade retratada no filme, como o controle social dos indivíduos, em diversas frentes, por exemplo: na educação, com um ensino padronizado e decorado. Também destacaram a utilização de telas com uma programação que interagia com os telespectadores de forma teatral e ensinando como se comportar e ser sociável. Os estudantes associaram esse fato às redes sociais utilizadas pelos “blogueiros”, que fazem de suas vidas grandes “novelinhas”, nas quais os telespectadores interagem, comentando, reagindo, realizando perguntas. Todo o enredo foi construído para gerar entretenimento, conformação social e adequação a padronizações estabelecidas.

Também debateram sobre o controle medicamentoso. O filme mostrava uma série de pílulas “para felicidade, para coragem, para enfrentar a realidade da vida”. Retrata uma sociedade na qual a tristeza é evitada a todo custo, com o fim, inclusive, das memórias. Vivemos em uma sociedade extremamente medicada e cada dia mais “doente”. Exemplo: ao invés de expor-se ao sol, toma-se vitamina D; ao invés de dormir cedo, toma-se melatonina. O que ocorre, segundo a Anvisa, é que, em 2021, “[...] das 216.406 notificações sobre produtos e serviços relacionados à vigilância sanitária, 80,67% estavam relacionadas a intoxicação por medicamentos”, além do uso de benzodiazepínicos indiscriminadamente. Estima-se que, no Brasil, 2% da população adulta consome esse tipo de medicação.

O papel social do profissional da informação e das professoras para despertar o hábito de leitura, alertar sobre os perigos da censura e da destruição dos objetos informacionais, a responsabilidade em proteger os recursos informacionais sobre qualquer forma de repressão intelectual, o conhecimento adquirido e sua disseminação



a partir da oralidade e preservação do patrimônio cultural e intelectual foram outras reflexões levantadas.

Os estudantes do Polo de Domingos Martins, participantes do projeto de extensão “Bibliotecários: Planejar, Organizar, Conectar e Realizar”, têm desempenhado um papel importante em diversos eventos culturais e educacionais em colaboração com a Biblioteca Pública Municipal. Por meio de sua atuação, os alunos não apenas contribuem com a educação, a cultura e a sustentabilidade ambiental, como também desenvolvem competências essenciais para sua formação acadêmica e profissional.

A participação dos alunos em eventos, como a “II Bauernmalerei Fest”, as “Oficinas de Bauernmalerei”, o lançamento do livro "Memórias do Silêncio", a “Semana de Meio Ambiente 2024”, a Exposição "Sr. Roberto Kautsky, o Sr. das Orquídeas" e o lançamento do kit de Livros Infantis "Leesplasijsr", reflete um compromisso com as artes, a riqueza cultural da comunidade e a sustentabilidade ambiental. A seguir, apresenta-se uma síntese dos principais eventos em que os participantes do projeto estiveram envolvidos:

**“II Bauernmalerei Fest”**: conhecida como a “arte bauer”, é um estilo de pintura artesanal que se caracteriza por cores vibrantes, motivos florais e campestres, traços livres e expressivos. Ela tem sua origem na Europa Central, foi trazida para o Brasil pelos imigrantes alemães e se enraizou na cultura de Domingos Martins.

Durante esse evento, os alunos contribuíram na organização, o que lhes permitiu interagir com artistas locais e entusiastas da “Bauernmalerei”, uma manifestação cultural significativa da região. A participação ativa dos estudantes não apenas favoreceu a promoção da cultura local, mas também proporcionou oportunidades de desenvolvimento de habilidades em curadoria e organização de eventos.

**“Oficinas de Bauernmalerei”**: o projeto “Promovendo a Preservação Cultural e Desenvolvimento Sustentável por Meio das Oficinas de Bauernmalerei” permitiu a vivência dos participantes no processo da salvaguarda de uma arte folclórica de grande relevância. Adicionalmente, as oficinas de Bauernmalerei alinham-se aos objetivos da Agenda 2030, ao promover a igualdade de gênero, a sustentabilidade ambiental e a economia criativa, evidenciando a arte como um instrumento de educação e transformação social



**Lançamento do Livro "Memórias do silêncio":** também foi relevante a participação na organização do lançamento da obra de Neuzamaria Kerner, na qual os participantes estiveram envolvidos em várias etapas do evento, desde o planejamento até a divulgação logística, desenvolvendo habilidades de comunicação e organização indispensáveis para suas futuras carreiras.

**Semana de Meio Ambiente 2024:** a participação na “Semana de Meio Ambiente” proporcionou uma experiência enriquecedora. Foram discutidas questões ambientais relevantes. As diversas atividades, que incluíam oficinas, contação de histórias, cinema e palestras, reforçaram a necessidade de um olhar crítico sobre a sustentabilidade e evidenciaram a importância do engajamento comunitário na construção de um futuro mais sustentável.

**Exposição "Sr. Roberto Kautsky, o Sr. das Orquídeas":** a organização desta exposição, que homenageou um ícone da botânica local, destacou a necessidade de valorizar a biodiversidade e o patrimônio natural. A experiência lhes permitiu compreender como eventos culturais podem sensibilizar a comunidade para a preservação ambiental.

**Lançamento do Kit de Livros Infantis "Leesplasiir":** como uma oportunidade ímpar, a participação neste lançamento proporcionou aos participantes do projeto e alunos do curso de Biblioteconomia EaD refletir sobre a importância de incentivar o uso e a preservação do idioma pomerano, visto que na região há uma grande concentração de pomeranos, o que possibilitou o conhecimento e a reflexão sobre a importância de apoiar e promover a diversidade cultural e linguística na comunidade. Assim, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento do diálogo intercultural e da cidadania ativa.

**Incentivo à Leitura e à Escrita em Colaboração com a Biblioteca Pública Municipal e a EMEFM Mariano Ferreira de Nazareth:** trabalhando colaborativamente, estudantes do Curso de Biblioteconomia e participantes do projeto de extensão “Biblioteca Municipal de Domingos Martins e EMEFM Mariano Ferreira de Nazareth”, iniciaram essa atividade com o lançamento do livro “Paletó estampado”, de Cláudia Viúva Negra, escritora, contadora de histórias e aluna de Biblioteconomia. A obra aborda, por meio de um intrincado entrelaçamento de significados, a temática do amor e provoca reflexões acerca da diversidade humana e da necessidade de identificar,

prevenir e combater o bullying, problema que aflige muitas crianças e adolescentes em todo o mundo.

Para a identificação de problemas locais e o trabalho colaborativo, também foi praticada a escuta, ou seja, os participantes pararam e escutaram as histórias das crianças. Na segunda etapa, que ainda está em desenvolvimento, vão construir livros artesanais com as histórias contadas pelos alunos. Após o processo de escrita, ilustração e confecção, será feito o lançamento dos livros na biblioteca Pública Municipal de Domingos Martins.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto oportunizou a vivência prática para o planejamento e a organização de atividades que podem ser feitas por bibliotecários em bibliotecas públicas e/ou escolares, conectando-se com os usuários, ao realizarem eventos para atender às necessidades de inclusão e acolhimento no ambiente biblioteconômico, no que tange às práticas informacionais.

Para acesso à informação de maneira contundente, faz-se necessário que o bibliotecário tenha a expertise nos processos de planejar, de organizar, de conectar e de realizar, atentos às necessidades da comunidade que atende.

Segundo Santos e Carvalho (2022, p. 10),

A disparidade social no país é imensa e quando o bibliotecário assume a sua responsabilidade social enquanto profissional da informação dentro de uma Sociedade da Informação, ele contribui diretamente para o exercício da cidadania a seu público.

Ainda de acordo com as autoras supracitadas, a presença do bibliotecário em bibliotecas, sejam elas públicas, sejam escolares, significa mudanças para a sociedade. Assim, faz-se necessário que alunos de Biblioteconomia e bibliotecários participem de projetos extensionistas para ampliar seu olhar social para uma construção mais igualitária. A Agenda 2030 está posta e se configura como um excelente norte para os bibliotecários.

É notório que a participação de alunos e da comunidade no projeto de extensão transcende o enriquecimento das iniciativas culturais e educativas das regiões no Estado, além de representar uma etapa crucial para sua formação. Engajados em

eventos que promovam a preservação cultural e a sustentabilidade, os usuários desenvolvem competências essenciais, contribuindo para um futuro mais consciente e sustentável. A interconexão entre educação, cultura e meio ambiente é fundamental para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e a construção de comunidades mais justas e equitativas.

Podemos concluir que as atividades ofertadas geram resultados que provocam a integração e o fortalecimento de grupos de pesquisa, estimulando o intercâmbio de experiências entre bibliotecários das cidades do Espírito Santo, ampliando o atendimento da população em situação de vulnerabilidade e promovendo o reconhecimento da biblioteca como um local acessível, inclusivo e acolhedor.

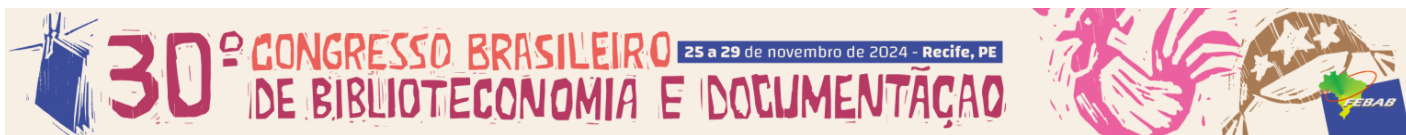
Além disso, a participação em eventos dessa natureza oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades cruciais, como a identificação das questões que importam no território onde as bibliotecas estão localizadas, planejamento e organização de eventos, comunicação eficaz e trabalho em equipe. Essas competências são fundamentais tanto para a formação acadêmica quanto profissional, preparando-os para os desafios que encontrarão no futuro e contribuindo para a formação de cidadãos ativos e conscientes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 14.837, de 8 de abril de 2024**. Altera a Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no país, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas escolares. Brasília/DF, 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm#art1](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm#art1) Acesso em: 1 ago. 2024.

FERREIRA, R. S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 75-88. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1912>. Acesso em: 25 set. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. [S.l.], 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 3 ago. 2024



SANTOS, T. L.; CARVALHO, T. A música de rap como instrumento para disseminar informação na periferia: informação que gera cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO EM BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022. **Anais [...]**. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022> Acesso em: 3 ago. 2024